REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

# ALTERAÇÕES CUTÂNEAS INDUZIDAS POR TERAPIAS HORMONAIS NA REPRODUÇÃO ASSISTIDA

**SKIN CHANGES INDUCED BY HORMONAL THERAPIES IN ASSISTED REPRODUCTION**

Ciências Biológicas, Ciências da Saúde • 12/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794286131

Ludmilla Luiza da Silva

**RESUMO**

A reprodução humana assistida envolve protocolos de estimulação ovariana com medicamentos hormonais, como gonadotrofinas, agonistas e antagonistas do GnRH e progesterona para suporte da fase lútea, cuja exposição pode coincidir com o surgimento de manifestações dermatológicas. Este estudo teve como objetivo investigar as possíveis alterações cutâneas induzidas por terapias hormonais nesse contexto, destacando seus efeitos na fisiologia da pele e seus impactos na qualidade de vida das pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, com apoio do Google Acadêmico. Foram consideradas publicações de 2020 a 2026, em português e inglês, organizadas em categorias temáticas e analisadas de forma comparativa. A literatura descreve erupções acneiformes, alterações da oleosidade, melasma, alopecia, urticária, reações no local de aplicação e hipersensibilidade à progesterona, além de repercussões na autoestima, na ansiedade e na adesão ao tratamento. Entretanto, os mecanismos envolvidos são distintos, a associação temporal não comprova causalidade, e poucos estudos sobre protocolos reprodutivos avaliam desfechos dermatológicos. Conclui-se que a avaliação individualizada, a atuação multidisciplinar e a ampliação das pesquisas são fundamentais para o cuidado integral desses pacientes.

**Palavras-chave:** Reprodução assistida; Terapia hormonal; Acne vulgar; Melasma; Qualidade de vida.

**ABSTRACT**

Assisted reproduction involves ovarian stimulation protocols with hormonal medications, such as gonadotropins, GnRH agonists and antagonists, and progesterone for luteal phase support, whose use

may coincide with the onset of dermatological manifestations. This study aimed to investigate possible skin changes induced by hormonal therapies in this context, highlighting their effects on skin physiology and their impact on patients' quality of life. This is an integrative literature review with a descriptive and qualitative approach, conducted in PubMed/MEDLINE, the Virtual Health Library, and SciELO, supplemented by Google Scholar. Publications from 2020 to 2026 in Portuguese and English were considered, organized into thematic categories and analyzed comparatively. The literature describes acneiform eruptions, changes in skin oiliness, melasma, alopecia, urticaria, injection site reactions, and progesterone hypersensitivity, as well as effects on self-esteem, anxiety, and treatment adherence. However, the underlying mechanisms are distinct, temporal association does not prove causality, and few studies on reproductive protocols assess dermatological outcomes. It is concluded that individualized assessment, multidisciplinary care, and further research are essential for the comprehensive care of these patients.
**Keywords:** Assisted reproduction; Hormone therapy; Acne vulgaris; Melasma; Quality of life.

## 1. INTRODUÇÃO

A reprodução humana assistida compreende procedimentos destinados a auxiliar a concepção, como a fertilização in vitro (FIV) e a injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). Esses procedimentos podem envolver protocolos de estimulação ovariana e administração de medicamentos hormonais, cuja escolha depende das características clínicas e da resposta individual de cada paciente (Eshre et al., 2026).

As alterações hormonais podem influenciar a fisiologia da pele, especialmente a atividade das glândulas sebáceas e a produção de sebo. Nesse contexto, a acne vulgar é uma doença inflamatória do folículo pilossebáceo cuja fisiopatologia envolve a participação de hormônios sexuais, particularmente os andrógenos, além de outros mecanismos celulares e inflamatórios (Hu et al., 2021).

O melasma é uma alteração pigmentar crônica e multifatorial, associada a fatores genéticos, exposição à radiação ultravioleta, influências hormonais e processos inflamatórios. Sua fisiopatologia envolve alterações na atividade dos melanócitos e em diferentes estruturas da pele, o que demonstra a complexidade dos mecanismos envolvidos no surgimento das manchas pigmentares (Artzi et al., 2021).

No contexto dos tratamentos de fertilidade, as manifestações cutâneas relatadas incluem erupções acneiformes, alterações capilares, reações de hipersensibilidade e complicações no local de aplicação dos medicamentos. Entretanto, essas manifestações apresentam mecanismos distintos, e sua ocorrência durante o tratamento não comprova, isoladamente, que tenham sido causadas pela terapia hormonal (Zappi et al., 2026).

Além dos fatores hormonais, o microambiente cutâneo também participa dos mecanismos relacionados ao melasma. Alterações na barreira da pele, na membrana basal, na vascularização e na atividade de diferentes células podem contribuir para o desenvolvimento e a manutenção dessa condição dermatológica (Gu et al., 2025).

Diante disso, é relevante investigar as possíveis alterações cutâneas associadas às terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida, considerando as evidências científicas disponíveis, os mecanismos fisiopatológicos descritos e as limitações dos estudos existentes. Assim, esta revisão integrativa da literatura buscará reunir e analisar publicações sobre o tema, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das possíveis manifestações dermatológicas nesse contexto.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. Geral

Investigar as possíveis alterações cutâneas induzidas por terapias hormonais na reprodução humana assistida, destacando seus efeitos na fisiologia da pele e seus impactos na qualidade de vida dos pacientes.

### 2.2. Específicos

- Identificar as principais terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida e seus mecanismos de ação no organismo;

- Analisar as principais alterações cutâneas associadas às variações hormonais, como acne, melasma e alterações na oleosidade da pele;

- Descrever os efeitos das oscilações hormonais sobre a fisiologia cutânea, incluindo a atividade das glândulas sebáceas e a melanogênese

- Avaliar os impactos das alterações cutâneas na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes submetidos à reprodução humana assistida.

## 3. MATERIAIS E MÉTODOS

### 3.1. Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, que tem como finalidade reunir, analisar e sintetizar os conhecimentos científicos disponíveis sobre as possíveis alterações cutâneas associadas às terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida. A revisão integrativa permitiu reunir evidências provenientes de diferentes delineamentos de pesquisa, possibilitando uma análise crítica dos achados, das divergências e das lacunas existentes na literatura.

O desenvolvimento da revisão foi organizado em etapas: definição da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca das publicações nas bases de dados selecionadas; triagem e seleção dos estudos; extração das informações relevantes; avaliação crítica dos estudos incluídos; e síntese dos resultados.

A questão norteadora do estudo foi: quais evidências científicas disponíveis na literatura descrevem a relação entre as terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida e as possíveis alterações cutâneas, especialmente acne, melasma e alterações na oleosidade da pele?

### 3.2. Bases de Dados Consultadas

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O Google Acadêmico foi utilizado como ferramenta complementar para identificar publicações relevantes e localizar referências adicionais relacionadas ao tema. A seleção dessas fontes busca contemplar estudos nacionais e internacionais sobre as terapias hormonais empregadas na reprodução humana assistida e suas possíveis repercussões cutâneas.

A estratégia de busca foi adaptada às características de cada base de dados, considerando a disponibilidade de descritores controlados e termos livres em português e inglês. Sendo utilizados operadores booleanos AND e OR para combinar os termos e ampliar ou restringir os resultados conforme a pertinência à questão norteadora da pesquisa.

### 3.3. Fontes Bibliográficas

Foram utilizadas fontes bibliográficas provenientes de artigos científicos originais, estudos clínicos, estudos observacionais e revisões científicas pertinentes ao tema. Podendo ser consultadas diretrizes clínicas e documentos científicos de instituições reconhecidas para fundamentar a descrição dos protocolos hormonais utilizados na reprodução humana assistida.

A busca contemplou publicações relacionadas à estimulação ovariana, às terapias hormonais, à fisiologia cutânea e às manifestações dermatológicas, especialmente acne, melasma e alterações na produção de sebo. Também foram considerados

estudos sobre os impactos dessas manifestações na autoestima e na qualidade de vida.

Foram priorizadas publicações científicas disponibilizadas entre janeiro de 2020 e outubro de 2026, em português ou inglês, respeitando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. As referências selecionadas foram conforme sua relevância, confiabilidade metodológica e contribuição para os objetivos propostos.

### 3.4. Critérios de Inclusão e Exclusão

As publicações científicas incluídas foram disponibilizadas entre janeiro de 2020 e outubro de 2026, nos idiomas português e inglês, que apresentem relação com a questão norteadora e contribuam para pelo menos um dos objetivos específicos do estudo. Foram considerados artigos originais, estudos clínicos, pesquisas observacionais e revisões científicas pertinentes à temática.

Onde foram excluídas publicações duplicadas, estudos sem relação direta com os objetivos da pesquisa, textos sem informações suficientes para análise e documentos que não atendam aos critérios metodológicos definidos. Estudos que abordem exclusivamente os mecanismos gerais da acne ou do melasma foram utilizados como fundamentação complementar, desde que sua contribuição fosse pertinente e claramente diferenciada das evidências obtidas diretamente em pacientes submetidos à reprodução humana assistida.

A seleção foi realizada inicialmente pela leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, pela análise do texto completo das publicações potencialmente elegíveis. Os motivos de exclusão dos textos

completos foram registrados, de modo a conferir maior transparência ao processo de seleção.

### 3.5. Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada após a busca e a seleção das publicações que atenderam aos critérios de elegibilidade. As informações relevantes foram organizadas em um instrumento de extração de dados, elaborado para padronizar o registro dos conteúdos encontrados.

Foram registrados os seguintes elementos: autoria, ano de publicação, título, objetivo, delineamento metodológico, características da população estudada, terapias hormonais investigadas, manifestações cutâneas avaliadas, principais resultados e limitações identificadas pelos autores.

Também foram registradas informações sobre os protocolos de estimulação ovariana, os medicamentos empregados e os possíveis mecanismos envolvidos nas alterações cutâneas, quando esses dados estiveram disponíveis nas publicações. A organização dessas informações permitiu identificar as características das evidências existentes e sua contribuição para a compreensão do tema.

### 3.6. Análise dos Dados

Os dados coletados foram submetidos à análise qualitativa, descritiva e comparativa, buscando sintetizar criticamente as evidências identificadas na literatura. Inicialmente, os estudos foram caracterizados conforme seus objetivos, métodos e principais resultados. Em seguida, as informações foram organizadas em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa.

As categorias efetivamente utilizadas: terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida; influência dos hormônios sobre a fisiologia cutânea; acne e alterações na produção de sebo; melasma e hiperpigmentação; outras manifestações dermatológicas; e possíveis repercussões na autoestima e na qualidade de vida.

A síntese dos resultados permitiu comparar os achados dos diferentes autores, identificar convergências e divergências e reconhecer lacunas no conhecimento científico. Sendo considerado a qualidade metodológica das publicações, bem como a distinção entre evidências diretamente relacionadas à reprodução humana assistida e estudos que abordam apenas os mecanismos gerais das manifestações cutâneas.

Por fim, a análise buscou identificar quais associações são sustentadas pelas evidências disponíveis e quais permanecem inconclusivas, evitando atribuir causalidade direta às terapias hormonais quando os estudos não permitirem essa interpretação.

### 3.7. Seleção e Composição do Corpus Final

As buscas realizadas nas bases de dados identificaram 30 registros potencialmente relevantes para a temática investigada. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e a análise da pertinência dos estudos em relação aos objetivos da pesquisa, foram selecionadas 18 referências para compor o corpus final da revisão integrativa. A seleção considerou a abordagem das alterações cutâneas associadas às terapias hormonais utilizadas nos tratamentos de reprodução assistida, bem como a contribuição dos estudos para a compreensão dos mecanismos envolvidos, das manifestações

dermatológicas e de suas possíveis repercussões na qualidade de vida das pacientes.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1. Reprodução Humana Assistida e Utilização de Terapias Hormonais

A reprodução humana assistida compreende técnicas utilizadas para auxiliar pessoas que enfrentam dificuldades para engravidar, entre as quais se destaca a fertilização in vitro (FIV). Nesse contexto, a estimulação ovariana controlada constitui uma etapa importante, pois busca promover o desenvolvimento de múltiplos folículos e possibilitar a obtenção de oócitos para os procedimentos reprodutivos. Para isso, podem ser utilizados medicamentos à base de gonadotrofinas, como o hormônio folículo-estimulante (FSH), além de fármacos que atuam na regulação da atividade hipofisária e na maturação final dos oócitos. A seleção do esquema terapêutico depende de fatores como reserva ovariana, características clínicas e resposta esperada ao tratamento (Jirge et al., 2022).

Os protocolos de estimulação ovariana não são idênticos para todas as pacientes. Entre as estratégias utilizadas estão os protocolos com agonistas ou antagonistas do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), empregados para controlar a atividade hormonal durante a estimulação. A escolha entre essas abordagens considera aspectos relacionados à eficácia, à segurança e às características individuais das pacientes. Embora essas diferenças sejam importantes para compreender a exposição a medicamentos durante a reprodução assistida, os estudos que comparam protocolos reprodutivos nem sempre investigam desfechos dermatológicos, o que limita a

possibilidade de estabelecer relações específicas entre cada esquema e as alterações cutâneas (Venetis et al., 2023).

As recomendações clínicas para a estimulação ovariana também enfatizam a individualização do tratamento e a prevenção de complicações, incluindo a síndrome de hiperestimulação ovariana. As diretrizes atualizadas para FIV e injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) reúnem evidências sobre supressão hipofisária, estimulação, monitoramento, desencadeamento da maturação oocitária e suporte da fase lútea. Para este projeto, compreender essas etapas é relevante porque permite contextualizar quais intervenções hormonais poderão ser consideradas na análise das manifestações cutâneas relatadas na literatura, sem pressupor que todos os medicamentos produzam os mesmos efeitos sobre a pele (Eshre et al., 2026).

### 4.2. Influência Hormonal na Fisiologia da Pele

A pele é um órgão cuja atividade sofre influência de diferentes fatores, incluindo mecanismos endócrinos, imunológicos, genéticos e ambientais. Entre os aspectos relevantes para este projeto está a ação dos hormônios sexuais sobre estruturas cutâneas, como as glândulas sebáceas e os folículos pilosos. Os andrógenos, por exemplo, participam da regulação da produção de sebo e de processos relacionados à formação de comedões e à inflamação. Essas interações ajudam a explicar por que alterações na atividade hormonal podem estar relacionadas a determinadas manifestações dermatológicas, embora a resposta clínica dependa também de fatores individuais (Hu et al., 2021).

A influência hormonal sobre a pele, entretanto, não deve ser interpretada como um mecanismo único ou suficiente para explicar todas as alterações cutâneas. A atividade das glândulas sebáceas, a proliferação de queratinócitos, a composição do microbioma e a resposta inflamatória participam de processos complexos que podem contribuir para o aparecimento ou agravamento da acne. Assim, ao investigar pacientes submetidos a tratamentos de reprodução assistida, será importante distinguir os efeitos potencialmente relacionados à exposição hormonal daqueles associados a condições dermatológicas preexistentes ou a outros fatores clínicos (Bharti; Vadlamudi, 2021).

### 4.3. Acne e Alterações Relacionadas à Atividade Sebácea

As alterações cutâneas relacionadas às terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida devem ser analisadas considerando a interação entre os medicamentos administrados, a resposta individual do organismo e as condições hormonais preexistentes. Entre as manifestações possíveis, destacam-se as erupções acneiformes, que podem estar relacionadas às modificações da atividade das glândulas sebáceas e do ambiente hormonal da pele. Entretanto, a ocorrência dessas alterações não deve ser considerada inevitável, uma vez que a resposta clínica pode variar de acordo com o perfil da paciente, o protocolo terapêutico utilizado e a presença de fatores predisponentes.

A acne apresenta origem multifatorial, envolvendo a produção de sebo, a obstrução dos folículos pilossebáceos, os processos inflamatórios e a participação de microrganismos presentes na pele. Os hormônios sexuais podem influenciar esses mecanismos, especialmente por sua relação com a atividade sebácea. Nesse

contexto, as mudanças hormonais promovidas durante os tratamentos de fertilidade podem representar um fator a ser investigado quando surgem alterações cutâneas durante ou após a estimulação ovariana. Contudo, a associação temporal entre o início do tratamento e o aparecimento de lesões não é suficiente, isoladamente, para comprovar uma relação direta de causa e efeito.

A interpretação dessas manifestações também exige atenção às condições clínicas que antecedem o tratamento. Mulheres com alterações endócrinas ou dermatológicas prévias podem apresentar características cutâneas que não decorrem exclusivamente dos medicamentos utilizados na reprodução assistida. Assim, a avaliação deve considerar o histórico de acne, a presença de alterações hormonais preexistentes, os medicamentos administrados e o período de surgimento das lesões. Essa diferenciação é importante para evitar que toda manifestação dermatológica observada durante o tratamento seja atribuída, automaticamente, à terapia hormonal.

A revisão de Zappi et al. (2026) aborda as manifestações cutâneas relacionadas aos tratamentos de fertilidade e inclui as erupções acneiformes entre os eventos dermatológicos descritos. Os autores ressaltam que essas manifestações podem apresentar diferentes mecanismos, envolvendo tanto os efeitos hormonais sobre a fisiologia cutânea quanto fatores relacionados aos medicamentos e às condições clínicas das pacientes. Dessa forma, o estudo reforça a necessidade de interpretar as alterações dermatológicas dentro de um contexto clínico mais amplo, sem presumir que todas tenham a mesma origem ou gravidade.

### 4.4. Melasma, Hiperpigmentação e Outras Manifestações Dermatológicas

As alterações da pigmentação cutânea constituem outro aspecto relevante na investigação dos possíveis efeitos das terapias hormonais sobre a pele. O melasma caracteriza-se pelo surgimento de manchas acastanhadas, principalmente em áreas expostas à radiação solar, e apresenta origem multifatorial. Entre os fatores associados ao seu desenvolvimento estão a predisposição individual, a exposição à radiação ultravioleta, características relacionadas à barreira cutânea e influências hormonais. Por esse motivo, a investigação de alterações pigmentares durante tratamentos de reprodução humana assistida deve considerar a participação simultânea desses elementos.

A participação dos hormônios sexuais na fisiopatologia do melasma também merece atenção, especialmente diante das possíveis alterações endócrinas observadas em diferentes fases da vida reprodutiva. Goandal, Rungby e Karmisholt (2022) discutem a influência dos hormônios sexuais no desenvolvimento dessa condição, destacando a possível participação dos fatores hormonais em conjunto com outros elementos envolvidos na pigmentação cutânea. Essa relação reforça a importância de considerar o contexto hormonal das pacientes, embora não permita afirmar que a exposição aos medicamentos utilizados na reprodução assistida seja, isoladamente, responsável pelo surgimento do melasma. (Goandal et al., 2022, Espósito et al., 2022)

Embora a influência hormonal seja discutida na fisiopatologia do melasma, é necessário diferenciar o conhecimento sobre a participação dos hormônios na pigmentação da comprovação de que determinado protocolo de reprodução assistida provoca essa alteração. A presença de manchas durante o tratamento pode coincidir com mudanças hormonais, mas essa observação não

demonstra, por si só, que os medicamentos sejam responsáveis pelo quadro. Além disso, a exposição solar e a predisposição individual podem contribuir para o aparecimento ou agravamento das alterações pigmentares. (Ali et al.,2025)

A revisão publicada por Zappi et al. (2026) apresenta um panorama das manifestações cutâneas descritas em pacientes submetidas a tratamentos de fertilidade, destacando que os efeitos dermatológicos podem resultar de diferentes mecanismos. Essa perspectiva é importante para a análise das alterações pigmentares, pois indica a necessidade de considerar as particularidades de cada manifestação e a qualidade das evidências disponíveis. Dessa forma, a investigação do melasma no contexto da reprodução assistida deve ser realizada com cautela, evitando generalizações que não sejam sustentadas pelos estudos.

Além das alterações acneiformes e pigmentares, os tratamentos de fertilidade podem estar associados a manifestações de hipersensibilidade cutânea, como urticária, erupções maculopapulares e quadros inflamatórios relacionados à exposição a determinados medicamentos. Entre essas condições, destaca-se a hipersensibilidade à progesterona, uma manifestação incomum que pode ocorrer em resposta à progesterona produzida pelo próprio organismo ou à administração de progestágenos. Essa condição merece atenção no contexto da reprodução assistida, pois a progesterona é frequentemente utilizada para suporte da fase lútea em determinados protocolos terapêuticos.

Sashidhar, Mysore e Thejavathy (2024) discutem a hipersensibilidade a progestágenos e sua relação com as técnicas de reprodução assistida, destacando a diversidade das manifestações clínicas e os

desafios envolvidos no reconhecimento dessa condição. As manifestações podem variar entre diferentes apresentações dermatológicas, o que dificulta a identificação quando não existe uma investigação clínica adequada. Os autores também ressaltam que a necessidade de manutenção do tratamento hormonal pode tornar o manejo desses casos mais complexo, exigindo avaliação individualizada e acompanhamento profissional. (Sashidhar et al., 2024)

A revisão de Zappi et al. (2026) também descreve manifestações como alopecia, reações no local da aplicação de medicamentos, urticária e outras reações de hipersensibilidade, além de eventos cutâneos graves considerados raros. Essa diversidade demonstra que os possíveis efeitos dermatológicos dos tratamentos de fertilidade não se limitam às alterações estéticas, podendo incluir quadros que exigem avaliação médica. A identificação da manifestação, do momento de início dos sintomas e de sua relação temporal com a administração dos medicamentos contribui para uma investigação mais adequada.(Zappi et al., 2026)

A hipersensibilidade à progesterona representa uma condição relevante no contexto dos tratamentos reprodutivos, uma vez que esse hormônio pode ser administrado para o suporte da fase lútea. Sandru et al. (2024) descrevem a hipersensibilidade à progesterona como uma síndrome de natureza mucocutânea, cujas manifestações incluem urticária e erupções maculopapulares, entre outras apresentações clínicas. Os autores discutem ainda os desafios relacionados ao reconhecimento e ao manejo dessa condição durante as técnicas de reprodução assistida, especialmente quando existe necessidade de manutenção do suporte hormonal. (Sandru et al. (2024)

É importante ressaltar que a gravidade e a frequência dessas manifestações não são equivalentes. Enquanto algumas alterações podem ser leves e transitórias, outras exigem investigação e conduta clínica específica. Portanto, a análise dos efeitos cutâneos associados à reprodução humana assistida deve distinguir manifestações comuns de eventos raros e potencialmente graves, considerando as limitações das evidências disponíveis. A presença de uma reação durante o tratamento não confirma automaticamente que ela tenha sido causada pelo medicamento, sendo necessária avaliação clínica para investigar outras possibilidades.

As manifestações dermatológicas associadas aos tratamentos de fertilidade também foram abordadas por Shahrour et al. (2026), que discutem diferentes eventos cutâneos relacionados às técnicas de reprodução assistida. A publicação contempla manifestações associadas à exposição a medicamentos utilizados nesses tratamentos, incluindo reações de hipersensibilidade e alterações dermatológicas relacionadas à progesterona. Essa abordagem reforça a necessidade de observar os sintomas apresentados pelas pacientes durante o acompanhamento reprodutivo, considerando o medicamento utilizado, o momento de início da manifestação e as características clínicas individuais. (Shahrour et al. 2026).

### 4.5. Repercussões das Alterações Cutâneas na Autoestima e na Qualidade de Vida

As alterações cutâneas podem ultrapassar a dimensão física e produzir repercussões na percepção da própria imagem, na autoestima e no bem-estar emocional. Manifestações visíveis, como acne, manchas pigmentares, erupções inflamatórias e alterações capilares, podem gerar desconforto e preocupação, especialmente

quando surgem em um período no qual a paciente já enfrenta exigências emocionais relacionadas ao tratamento da infertilidade. Nesse contexto, a pele representa não apenas um aspecto fisiológico, mas também uma dimensão relacionada à identidade, à autoimagem e às interações sociais.

As repercussões das doenças dermatológicas sobre a qualidade de vida podem envolver aspectos emocionais, sociais e comportamentais. Layton et al. (2026), em uma revisão sistemática sobre a acne vulgar, analisaram seus efeitos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde e o bem-estar psicossocial. Os autores destacam que essa condição pode ultrapassar a dimensão física, estando associada a prejuízos em diferentes domínios da vida dos indivíduos. Embora esses resultados não sejam específicos de mulheres submetidas à reprodução assistida, contribuem para compreender a importância de avaliar as possíveis repercussões emocionais das manifestações acneiformes durante os tratamentos hormonais. (Layton et al., 2026)

O tratamento de reprodução humana assistida pode envolver consultas frequentes, administração de medicamentos, procedimentos clínicos e períodos de expectativa em relação aos resultados. Quando alterações dermatológicas surgem durante esse processo, elas podem acrescentar novas preocupações à experiência da paciente. A percepção de mudanças na aparência pode contribuir para sentimentos de insegurança, constrangimento e insatisfação corporal, embora a intensidade dessas repercussões varie de acordo com as características individuais, o contexto social e a importância atribuída à aparência.

A revisão de Zappi et al. (2026) destaca que as manifestações cutâneas relacionadas aos tratamentos de fertilidade podem afetar a qualidade de vida, a ansiedade e a adesão ao tratamento. Essa observação amplia a compreensão dos efeitos dermatológicos, pois demonstra que a avaliação dessas manifestações não deve se restringir à identificação das lesões. Também é relevante considerar como os sintomas são percebidos pelas pacientes, se interferem em suas atividades cotidianas e se provocam preocupação suficiente para comprometer o bem-estar durante o acompanhamento reprodutivo.

A relação entre alterações cutâneas e autoestima, entretanto, deve ser analisada com cautela. Nem todas as pacientes desenvolvem sofrimento emocional em decorrência das manifestações dermatológicas, e a presença de uma alteração visível não permite presumir automaticamente prejuízo psicológico. Além disso, a infertilidade e os próprios procedimentos de reprodução assistida podem produzir estresse independentemente das condições da pele. Por isso, para compreender adequadamente as repercussões emocionais, é necessário distinguir os efeitos associados às manifestações cutâneas daqueles relacionados ao contexto mais amplo do tratamento.(Chaves et al., 2025)

No caso específico do melasma, as repercussões sobre a qualidade de vida também foram investigadas por Zhu et al. (2022), em uma revisão sistemática com metanálise que utilizou a escala MELASQoL. Os resultados apontaram impactos relacionados ao bem-estar emocional e à vida social, demonstrando que a percepção subjetiva da condição pode representar uma dimensão importante de seu impacto. Os autores ressaltam que a gravidade clínica das manchas nem sempre corresponde diretamente à intensidade do prejuízo

percebido pela paciente, o que reforça a importância de considerar a experiência individual durante a avaliação dermatológica. (Zhu et al., 2022)

A relação entre a gravidade do melasma e a qualidade de vida também foi abordada por Ribeiro et al. (2025), que realizaram uma revisão sistemática e metanálise sobre os resultados dos tratamentos da condição e seus efeitos na qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa destaca a importância de avaliar não apenas a extensão e a intensidade das alterações pigmentares, mas também os resultados percebidos pelos indivíduos e as repercussões emocionais associadas à doença. Dessa forma, a avaliação das alterações cutâneas deve considerar tanto os aspectos clínicos quanto os efeitos sobre o bem-estar e a percepção da própria imagem. (Ribeiro et al., 2025),

A abordagem multidisciplinar pode contribuir para o reconhecimento das necessidades desses pacientes. A comunicação entre profissionais envolvidos no tratamento reprodutivo e profissionais de saúde responsáveis pela avaliação dermatológica permite investigar sintomas, orientar sobre possíveis reações adversas e evitar a interrupção ou modificação inadequada dos medicamentos por iniciativa própria. Quando necessário, a avaliação individualizada pode auxiliar na identificação de manifestações que exigem acompanhamento específico, respeitando os objetivos do tratamento de fertilidade.

Dessa maneira, a análise das repercussões cutâneas na autoestima e na qualidade de vida deve considerar tanto os aspectos clínicos quanto a experiência subjetiva das pacientes. A inclusão dessa dimensão na revisão de literatura permite ampliar a compreensão

dos possíveis impactos das terapias hormonais, reconhecendo que o cuidado durante a reprodução humana assistida envolve não apenas os resultados reprodutivos, mas também a segurança, o bem-estar e as necessidades individuais das mulheres submetidas a esses procedimentos.

## 5. CONCLUSÃO

A análise das alterações cutâneas potencialmente associadas às terapias hormonais utilizadas na reprodução humana assistida evidencia a importância de considerar a saúde da pele como parte do acompanhamento integral das pacientes submetidas a esses tratamentos. Embora os medicamentos hormonais desempenham funções essenciais em diferentes etapas dos procedimentos reprodutivos, suas possíveis repercussões dermatológicas merecem atenção, sobretudo diante da diversidade de manifestações descritas na literatura científica.

As evidências consultadas apontam que as manifestações cutâneas relacionadas aos tratamentos de fertilidade podem incluir erupções acneiformes, alopecia, urticária, reações no local da aplicação dos medicamentos e manifestações de hipersensibilidade à progesterona e a outros progestágenos. Entretanto, essas alterações apresentam mecanismos distintos, e sua ocorrência pode envolver fatores hormonais, respostas imunológicas aos medicamentos, condições clínicas preexistentes e características individuais. Portanto, a presença de manifestações dermatológicas durante o tratamento não deve ser interpretada, isoladamente, como comprovação de causalidade direta entre a terapia hormonal e a alteração observada (Sashidhar et al., 2024).

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de diferenciar os efeitos relacionados às modificações hormonais na fisiologia cutânea das reações adversas específicas aos medicamentos. Essa distinção é particularmente importante para a interpretação de manifestações como acne, alterações pigmentares e reações de hipersensibilidade, uma vez que a predisposição individual e outros fatores ambientais e clínicos também podem influenciar sua ocorrência. Além disso, a diversidade das apresentações dermatológicas reforça a importância da avaliação individualizada e do reconhecimento precoce de manifestações que necessitem de investigação clínica.

Outro aspecto relevante refere-se às possíveis repercussões dessas alterações na autoestima e na qualidade de vida. As manifestações cutâneas visíveis podem representar uma fonte adicional de desconforto durante o tratamento da infertilidade, período que pode envolver expectativas, procedimentos sucessivos e desafios emocionais. A literatura recente destaca que os eventos dermatológicos associados aos tratamentos de fertilidade podem interferir no bem-estar e na adesão terapêutica, indicando que o acompanhamento desses pacientes deve considerar tanto os aspectos físicos quanto suas necessidades emocionais (Zappi et al., 2026).

Diante disso, a integração entre os profissionais responsáveis pelo acompanhamento reprodutivo e aqueles envolvidos na avaliação dermatológica pode favorecer o reconhecimento das manifestações cutâneas, a investigação de possíveis reações adversas e a orientação adequada das pacientes. A identificação de alterações durante o tratamento deve ser acompanhada de avaliação profissional, evitando modificações ou interrupções dos medicamentos sem orientação da equipe responsável.

Por fim, ressalta-se a necessidade de ampliar as pesquisas sobre as manifestações dermatológicas associadas à reprodução humana assistida, especialmente quanto à frequência dos eventos, aos mecanismos envolvidos, à relação com diferentes protocolos hormonais e às repercussões sobre a qualidade de vida. A produção de evidências clínicas mais consistentes poderá contribuir para esclarecer as associações observadas, identificar fatores de risco e aprimorar as estratégias de acompanhamento. Dessa maneira, a atenção à saúde cutânea pode integrar uma abordagem mais abrangente e individualizada, conciliando os objetivos reprodutivos com a segurança e o bem-estar das pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


Ali, Lara, and Firas Al Niaimi. "**Pathogenesis of Melasma Explained." International journal of dermatology vol. 64,7 (2025):** 1201-1212. doi:10.1111/ijd.17718

ARTZI, O. et al. **The pathogenesis of melasma and implications for treatment.** ***Journal of Cosmetic Dermatology***, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34411403/. Acesso em: 12 out. 2026.

BHARTI, S.; VADLAMUDI, H. C. **A strategic review on the involvement of receptors, transcription factors and hormones in acne pathogenesis.** ***Journal of Receptors and Signal Transduction***, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32787477/. Acesso em: 12 out. 2026.

CHAVES, J. F. de O. et al. **O IMPACTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS NA QUALIDADE DE VIDA. Asclepius International Journal of Scientific Health Science,** São José dos

Pinhais, Paraná, v. 4, nº 5, p. 211–220, 2025. DOI: 10.70779/aijshs.v4i5.136.

ESHRE Guideline Group on Ovarian Stimulation et al. “**ESHRE guideline: ovarian stimulation for IVF/ICSI: an update in 2025†.” Human reproduction** (Oxford, England) vol. 41,4 (2026): 498-514. doi:10.1093/humrep/deag018

Espósito, Ana Cláudia C et al. “**Update on Melasma-Part I: Pathogenesis.” Dermatology and therapy vol. 12,9** (2022): 1967-1988. doi:10.1007/s13555-022-00779-x

GOANDAL, N. F.; RUNGBY, J.; KARMISHOLT, K. E. **The role of sex hormones in the pathogenesis of melasma.** ***Ugeskrift for Læger***, v. 184, n. 6, V10210769, 2022.

GU, D. et al. **What lies behind melasma: a review of the related skin microenvironment.** ***International Journal of Dermatology***, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39212112/. Acesso em: 12 out. 2026.

HU, T.; WEI, Z.; JU, Q.; CHEN, W. **Sex hormones and acne: state of the art.** ***Journal of the German Society of Dermatology***, v. 19, n. 4, p. 509-515, 2021. DOI: https://doi.org/10.1111/ddg.14426.

JIRGE, P. R. et al. **Ovarian stimulation in assisted reproductive technology cycles for varied patient profiles: an Indian perspective.** ***Journal of Human Reproductive Sciences***, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35928474/. Acesso em: 12 out. 2026.

LAYTON, A. M. et al. **The burden of acne vulgaris on health-related quality of life and psychosocial well-being domains: a systematic review.** ***American Journal of Clinical Dermatology***, v. 27, p. 17-47, 2026. DOI: https://doi.org/10.1007/s40257-025-00983-3.

RIBEIRO, M. M. et al. **Systematic review and meta-analysis of treatments on melasma area severity index and quality of life.** ***Pharmaceutics***, v. 17, n. 12, art. 1619, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/pharmaceutics17121619.

SANDRU, F. et al. **Progesterone hypersensitivity in assisted reproductive technologies: implications for safety and efficacy.** ***Journal of Personalized Medicine***, v. 14, n. 1, art. 79, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/jpm14010079.

SASHIDHAR, Nivedita; MYSORE, Venkataram; THEJAVATHY, G. V. Exogenous progestogen hypersensitivity and its increasing association with assisted reproductive techniques (ART)/in vitro fertilization (IVF). Indian Dermatology Online Journal, v. 15, n. 1, p. 24–32, 2024. DOI: https://doi.org/10.4103/idoj.idoj_664_22.

SHAHROUR, N.; SHAHROUR, L.; RAFEEQI, Y.; HUSSAIN, A. **Dermatological manifestations associated with fertility treatments.** ***Journal of the American Academy of Dermatology***, 2026. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jaad.2026.06.050. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/42303160/. Acesso em: 12 out. 2026.

VENETIS, C. A. et al. **What is the optimal GnRH antagonist protocol for ovarian stimulation during ART treatment? A systematic review and network meta-analysis.** ***Human Reproduction Update***, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36594696/. Acesso em: 12 out. 2026.

ZAPPI, I. et al. **Cutaneous manifestations of fertility treatments: a scoping review.** ***Clinical and Experimental Dermatology***, 2026. DOI: https://doi.org/10.1093/ced/llag396. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/42740519/. Acesso em: 12 out. 2026.

ZHU, Y. et al. **Evaluating the quality of life among melasma patients using the MELASQoL scale: a systematic review and meta-analysis.** *PLoS ONE*, v. 17, n. 1, e0262833, 2022. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0262833.